

Embrapa lança edital para novas bolsas de iniciação científica

O primeiro passo em uma carreira pode ser fundamental para o sucesso. É por isso que a Embrapa Amazônia Ocidental desenvolve o Programa de Iniciação Científica (IC), que permite introduzir estudantes de graduação no universo científico, estimulando o contato direto dos universitários com as atividades de pesquisa. Neste contexto, a empresa está lançando o edital de abertura do processo seletivo para oferta de novas bolsas de pesquisa - relativo ao período 2013 a 2014 - com calendário de inscrições disponível de 17 a 28 de junho.

O Programa de IC da Embrapa Amazônia Ocidental conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), por meio do Programa de Apoio à Iniciação Científica do Amazonas (Paic/AM).

De acordo com a diretora-presidenta da Fapeam, Maria Olívia Simão, o desenvolvimento em bases sustentáveis demanda investimento e ações em Ciência, Tecnologia e Inovação. Para ela, a formação de recursos humanos qualificados, capazes de transformar as potencialidades de uma região em efetivo ganho para a sociedade, é o grande pilar deste processo.

“Para se ter esse recurso humano qualificado na ponta, é preciso ter investimento na formação com qualidade desde a base, por dois motivos: em primeiro lugar, a qualidade é uma característica inerente à ciência, ou seja, não pode existir ciência sem qualidade; e, em segundo lugar, porque a experiência e os estudos demonstram que se perde muito quando o processo de iniciação científica se dá de forma tardia no processo de formação de um estudante. Isto nos leva à inequívoca conclusão: é preciso haver investimentos fortes e contínuos na formação de recursos humanos e isso deve se dar o mais cedo possível na formação do estudante. Assim teremos maiores e mais concretas possibilidades de alavancarmos o desenvolvimento da nossa região de maneira sustentável”, destacou Maria Olívia.

ÁREAS DISPONÍVEIS

Diversos campos do conhecimento têm orientadores disponíveis para o período 2013 a 2014. Os alunos poderão pleitear as bolsas em sanidade de sementes de dendezeiro, microbiologia do solo, entomologia, piscicultura/sanidade de peixes, plantas medicinais, horticultura/fitotecnia, biologia avançada, recuperação de áreas degradadas, práticas agroecológicas da agricultura familiar, melhoramento genético da seringueira, cadeia produtiva da juta e da malva, forragicultura e pastagens voltadas para a integração Lavoura-Pecuária-Floresta e fisiologia da reprodução de peixes entre outros.

CALENDÁRIO

As inscrições podem ser realizadas entre os dias 17 e 28 de junho. A divulgação dos resultados do processo seletivo está prevista para o dia 03 de julho. No dia 04 de julho os candidatos têm direito à

interposição de recursos. O período para registro e assinatura de contrato no Setor de Gestão de Pessoas (SGP) da Embrapa Amazônia Ocidental é de 05 a 19 de julho. No dia 01º de agosto os bolsistas iniciam os trabalhos. Dúvidas podem ser esclarecidas através do SGP, com a analista da Embrapa, Deise Maria Pessoa de Souza. O telefone para contato é (92) 3303-7853 e o e-mail. é deise.souza@embrapa.br.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

A Embrapa Amazônia Ocidental busca proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado num grupo de pesquisa, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. Também é objetivo do trabalho estimular pesquisadores produtivos a orientar estudantes de graduação, iniciando-os na produção do conhecimento; preparar clientela qualificada para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo, reduzindo o tempo médio de titulação de mestres e doutores; e contribuir para que diminuam as disparidades regionais na distribuição da competência científica no país.

O Programa recebe acadêmicos provenientes de instituições públicas e privadas. No formato atual, o trabalho chega, em 2013, ao seu nono ano. A pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental e presidente do Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários (Cibe), Regina Quisen, ressalta a importância que o Programa de IC tem para os estudantes. “O Programa tem a grande responsabilidade de introduzir os alunos no mundo da pesquisa, visto que para a grande maioria deles, este é o primeiro contato com o meio científico e com a agricultura tropical, nas suas diversas áreas de pesquisa”, salientou.

A acadêmica do curso de Ciências Biológicas da Uninorte, Giselle Costa Lima (foto), desenvolve projeto relacionado à castanheira do Brasil e está em seu primeiro ano de IC. “Quero trabalhar na área de pesquisa e acredito que este período na Embrapa Amazônia Ocidental pode ajudar na minha formação profissional”, disse.

Fonte: Embrapa